



PUBLICAÇÃO: 17/08/2018



Defesa Civil promove treinamento para Agentes de Saúde da Família

O treinamento faz parte da agenda positiva do programa “**Construindo Cidades Resilientes**”, da **Organização Mundial das Nações Unidas – ONU**



A Defesa Civil de Rio Preto realizou na manhã de sexta-feira (3), no Teatro Paulo Moura, treinamento com mais de 300 agentes de saúde. O treinamento é realizado uma vez por ano, e tem o intuito de ajudar o poder público a conscientizar as famílias visitadas pelos agentes sobre questões como: prevenção de incêndio, prejuízos com a saúde devido às queimadas, ao descarte de lixo em locais inadequados.

O coronel Carlos Lamin, coordenador da Defesa Civil, esteve presente e reiterou a importância da conscientização, principalmente agora no período de estiagem. “Nesse período, aumenta o número de ocorrências de queimadas, por isso decidimos entrar em ação, dando treinamento àqueles que estão em contato constante com a população.”

O treinamento faz parte do cronograma do **programa da Organização das Nações Unidas “Construindo cidades resilientes”**, no qual Rio Preto está buscando a certificação de redução de desastres, explica Lamin. “Esse programa da ONU faz parte do escritório de redução de riscos de desastres, e por isso, a cada dia a Defesa Civil, com

o apoio da Prefeitura, busca trabalhar e fazer ações de conscientização para que nossa cidade esteja sempre preparada, reduzindo riscos para toda população de acordo com as diretrizes da ONU.”

Daiane Fontanelli

FONTE:https://www.preventionweb.net/files/59894_deppreturnoninvestmentstudyfinal.pdf



Construindo uma resiliência sustentável para a segurança alimentar e a dinâmica dos meios de subsistência: o caso das famílias de agricultores rurais na Etiópia

Este documento explora a construção da **resiliência sustentável** para a segurança alimentar e a dinâmica dos meios de subsistência usando os dados do painel do Inquérito às Famílias Rurais da Etiópia. Escores de **resiliência doméstica** são derivados de medidas tomadas para proteger contra choques. O impacto de vários fatores demográficos e socioeconômicos na dinâmica de **resiliência** é então testado. Este artigo mostra que a experiência de **resiliência** no passado leva a uma subsequente maior chance de continuar a ser resiliente ("verdadeira dependência do estado"). Também demonstra que medidas que promovem a criação de ativos, empresas diversificadas e acesso a tecnologias aprimoradas estão positiva e significativamente correlacionadas com a dinâmica de construção de resiliência para a segurança alimentar.

<https://publications.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/c0abfc84-309f-11e8-b5fe-01aa75ed71a1>



Programa de Preparação para Desastres e Emergências (DEPP) sobre estudo de investimento

A preparação está no centro da agenda humanitária de hoje. Os atores humanitários estão progressivamente exigindo mais recursos para ações de preparação para emergências que permitam e antecipem elementos de resposta humanitária. Este estudo ajuda a quantificar os benefícios da preparação e fornece diretrizes para ajudar os profissionais a aplicar uma metodologia de Retorno sobre Investimento (ROI) para tomar decisões sobre investimentos futuros.

FONTE:https://www.preventionweb.net/files/59894_deppreturnoninvestmentstudyfinal.pdf



Desastres e preparação para emergências: um guia prático de recursos

Este guia reúne conhecimento e recursos de todo o Programa de Preparação para Desastres e Emergências (DEPP) para fornecer às agências recursos práticos sobre como oferecer prontidão de forma eficaz em dez áreas:

1. Sistemas de aviso prévio
2. Inclusão
3. Proteção
4. Desenvolvimento de capacidade organizacional
5. Desenvolvimento de capacidade individual
6. Localização
7. Colaboração
8. Surge
9. Resiliência
10. Comunicando-se com as comunidades

FONTE: <https://start-network.app.box.com/s/ciydwvi0avcninmxjfa0d31oa18dha8>



Um novo sistema de previsão probabilística prevendo anormalmente quente 2018-2022 reforçando a tendência de aquecimento global a longo prazo

Em um clima em mudança, há uma demanda social cada vez maior por previsões interanuais precisas e confiáveis. Previsões interanuais precisas e confiáveis das temperaturas globais são fundamentais para determinar os impactos da mudança climática na região que escalam com a temperatura global, como extremos de precipitação, secas severas ou intensa atividade de furacões, por exemplo. No entanto, a natureza caótica do sistema climático limita a precisão da previsão em tais escalas de tempo.

Este trabalho desenvolve um novo método para prever a temperatura média do ar na superfície e a temperatura da superfície do mar, com base em operadores de transferência, o que permite previsões probabilísticas de projeto. A precisão de previsão é equivalente a previsões operacionais e sua confiabilidade é alta. O hiato do aquecimento global pós-1998 está bem previsto. Para 2018-2022, a previsão probabilística indica um período mais quente que o normal, com relação à tendência

forçada. Isso reforçará temporariamente a tendência de aquecimento global a longo prazo. O próximo período quente está associado a uma maior probabilidade de temperaturas intensas a extremas. A eficiência numérica importante do método (alguns centésimos de segundo em um laptop) abre a possibilidade de previsões probabilísticas em tempo real realizadas em dispositivos móveis pessoais.

EVENTOS



Agência da ONU promove debate em Brasília sobre policiamento comunitário

No contexto do [12º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública](#), o [Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime \(UNODC\)](#) promove Workshop Internacional sobre Uso da Força, Democracia e Policiamento Comunitário: Experiências Comparadas de Monitoramento do Uso da Força no Brasil e Uruguai, no próximo dia 20, às 9h, na Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec/UnB), em Brasília (DF).

A iniciativa insere-se nos esforços mais amplos do UNODC no monitoramento do uso da força nas estratégias estaduais de policiamento de proximidade dos estados do Rio Grande do Sul, do Paraná e do Espírito Santo, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Para Nívio Nascimento, coordenador da Unidade de Estado de Direito do UNODC, “esse evento se reveste de um caráter singular ao potencializar a aproximação de três entes federados do país em torno do necessário debate em prol do aprimoramento dos mecanismos de controle da interface das polícias com a cidadania, nos marcos do que recomendam as melhores práticas nacionais e internacionais da área”.

Eduardo Pazinato, analista de programa do UNODC e ponto focal para o assessoramento técnico aos estados do Rio Grande do Sul, do Paraná e do Espírito Santo, também enfatiza a importância do diálogo interinstitucional entre todos os envolvidos para a construção de soluções conjuntas em face da redução dos indicadores de crimes violentos, em especial dos homicídios, assim como da qualificação do diálogo entre as forças policiais e as comunidades atendidas pelas respectivas políticas públicas de segurança, justiça e direitos humanos apoiadas pelo BID no país.

O evento é restrito a convidados. Interessados podem solicitar inscrição no workshop enviando um e-mail para: eduardo.pazinato@un.org.

Veja abaixo a programação completa:

Moderador: Nívio Nascimento, coordenador da Unidade Estado de Direito (UNODC)

Case do Rio Grande do Sul: Programa Oportunidades e Direitos (POD/RS)

Cel. Eduardo Biacchi Rodrigues, subcomandante geral da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul

Maj. Roberto dos Santos Donato, coordenador do Observatório Estadual da Segurança Pública na Secretaria Estadual da Segurança Pública do Rio Grande do Sul

Case do Paraná: Paraná Seguro

Jorge Ricardo Souza de Oliveira, coordenador do Escritório de Projetos do Programa Paraná Seguro na Secretaria Estadual da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (SESP/PR)

Maj. Rodrigo Perim de Lima, coordenador da Coordenadoria de Análise e Planejamento Estratégico (CAPE) na SESP/PR

Case do Espírito Santo: Segurança Cidadã

Maj. José Wellington Penha, gerente Componente 1/UGP do Projeto de Segurança Cidadã na Secretaria Estadual da Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo

Case do Uruguai: experiência internacional de policiamento de proximidade e interação com a comunidade

Rodrigo Serrano, especialista principal em Segurança Cidadã da Divisão de Inovação em Serviços ao Cidadão do BID

Debatedor: Eduardo Pazinato, analista de programa do UNODC

Convidados externos para o debate: Ricardo Balestreri, secretário-chefe do Gabinete de Assuntos Estratégicos do Estado de Goiás e Marcelo Ottoni Durante, subsecretário de Gestão da Informação da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal.

FONTE: <http://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2018/08/unodc-promove-workshop-internacional-no-12-encontro-brasileiro-de-segurana-pblica.html>



Curso Internacional de Políticas Públicas em Direitos Humanos

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e o Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos do MERCOSUL (IPPDH) anunciam a convocatória para a 3ª edição do Curso Internacional de Políticas Públicas em Direitos Humanos que, pela primeira vez, realizam em conjunto.

Nesta ocasião, duas das instituições de maior relevância internacional no campo dos direitos humanos impulsionam seus compromissos e esforços a fim de levar adiante esta iniciativa de formação em direitos humanos para todas as Américas.

O Curso Internacional de Políticas Públicas em Direitos Humanos busca formar atores relevantes com enfoque de direitos humanos nas políticas públicas na região. A partir de uma perspectiva que reconheça os avanços e desafios regionais, é oferecida uma aproximação às experiências e aos obstáculos que a implementação do enfoque em direitos humanos significa para a institucionalidade estatal.

O processo de estudo oferecido através do Curso Internacional combina a formação teórica e prática nos campos do direito internacional dos direitos humanos, o Sistema Interamericano e Proteção de Direitos Humanos, as ciências sociais e a administração pública, com a apresentação de experiências práticas de alto impacto que garantiram direitos implementados nos Estados da região nos últimos anos.

Essa iniciativa ocorre desde a Escola Internacional do IPPDH, se enquadrando na implementação do Plano Estratégico 2017-2021 da CIDH, na qual se estabeleceu um Programa que promove políticas públicas orientadas a fortalecer o respeito aos direitos humanos como um elemento central dos processos de fortalecimento das capacidades nacionais de implementação dos padrões interamericanos de direitos humanos.

O Curso está destinado a funcionários(as) públicos(as) responsáveis pelo planejamento, direção, execução e avaliação de políticas públicas, membros de organizações e movimentos sociais, acadêmicos e da sociedade em geral. Nesta oportunidade, serão ofertadas 100 vagas destinadas a funcionários(as) dos Estados Membros da OEA, pessoas de movimentos sociais e organizações da sociedade civil, assim como o público em general. A participação no curso deverá ser custeada por cada participante ou Estado.

Trata-se de um curso semipresencial desenvolvido em três etapas. A primeira sendo virtual, com 9 semanas de duração através do campus virtual da Escola Internacional do IPPDH. A segunda etapa, e novidade desta edição, se constitui de uma semana optativa em dezembro de 2018, a ser realizada no marco do 170º Período Ordinário de Sessões da CIDH (na sede da Comissão em Washington DC ou em um Estado Membro anfitrião) para obter a especialização em Sistema Interamericano de Proteção de Direitos Humanos (SIDH). A terceira etapa é presencial e obrigatória durante 5 dias na sede do IPPDH em Buenos Aires, em fevereiro de 2019.

Cronograma:

- Inscrição: de 27 de julho até 19 de agosto de 2018

- Publicação dos selecionados: 31 de agosto de 2018
- Período virtual: de 11 de setembro a 13 de novembro de 2018
- Semana presencial optativa sobre SIDH: 3 a 7 de dezembro de 2018 – no marco do 170º Período Ordinário de Sessões da CIDH (lugar a determinar)
- Semana presencial obrigatória na sede do IPPDH em Buenos Aires: 11 a 15 de fevereiro de 2019

FONTE: <http://www.ippdh.mercosur.int/pt-br/cidh-e-ippdh-anunciam-convocatoria-para-o-curso-internacional-de-politicas-publicas-em-direitos-humanos/>



IX ENCONTRO REGIONAL DE DEFESA CIVIL
GRAMADO - RS
30 de agosto de 2018

Saiba mais em : <http://oficinadesacivil.com.br>

DEFESA CIVIL OFICINA REGIONAL

IX ENCONTRO REGIONAL DE DEFESA CIVIL
VALE DO PARANHANA, REGIÃO DAS HORTÊNSIAS E ALTO SINOS
2018

"RESPOSTA E RECUPERAÇÃO EM FACE DE EVENTOS METEOROLÓGICOS:
O que fazer quando o desastre é iminente ou instalado?"

30 DE AGOSTO DE 2018 – GRAMADO/RS
EXPOGRAMADO
Av. Borges de Medeiros, 4111 - Centro, Gramado – RGS

HORÁRIO	ATIVIDADE
07h30min	• Credenciamento
08h30min	• Solemnidade de abertura
09h	• "Metodologias para Gestão do Desastre" • MARCOS DE OLIVEIRA - CORONEL DA RESERVA DO CORPO DE BOMBEIROS DE SANTA CATARINA. • Coordenação: ROBERTO DOS SANTOS TEIXEIRA – Defesa Civil de Parobé/RS.
10h30min	• "COFFEE BREAK"
11h	• "Planejamento como instrumento mitigador dos efeitos dos desastres" • EDUARDO GOMES PINHEIRO – MAIOR DO CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ – DIRETOR DO CEPED/PARANÁ • Coordenação: ALEXANDRE PEREIRA DOS SANTOS – Coordenador Municipal de Defesa Civil de Gramado.
12h20min	• Intervalo para o almoço
13h30min	• "O papel do Centro Nacional de Alerta de Desastres – CENAD na resposta e na recuperação." • PAULO ROBERTO FARIAS FALCÃO – Representante do Ministério da Integração • Coordenação: ALESSANDRA REGINA AZAMBUJA – Coordenadora Municipal de Defesa Civil de Igarahua.
14h30min	• PAINEL • "Monitoramento de estagens" – Prof.ª DRA. MAREIA SILVA PARDI LACRUZ - UFSC • "O uso de imagens de satélite para gestão do desastre" – DRA. TAINA MORA SALISSIN; • "Estrutura estadual de Defesa Civil na Resposta" – ALEXANDRO GOI – MAIOR PM - Defesa Civil do RGS; • Coordenação: ANTÔNIO AUGUSTO BORGES – Coordenador Municipal de Defesa Civil de Carazópolis/RS
15h40min	• MESA COLETIVA E DEBATES. • PALESTRANTES, PAINELISTAS E INTEGRANTES DA OFICINA REGIONAL. • Coordenação: CLÁUDIO SILVA DA ROCHA – Coordenador Voluntário da Oficina Regional de Defesa Civil.
17h	• ENCERRAMENTO
17h15min	• "COFFEE-BREAK" DE ENCERRAMENTO

INSCRIÇÕES GRATUITAS
<http://oficinadesacivil.com.br/>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>